Instituto de meteorologia angolano modernizado com investimento público de 9,3 milhões de euros

25 de Janeiro, 2018

O Ministério das Telecomunicações e Tecnologias de Informação de Angola prevê investir mais de nove milhões de euros na modernização do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica (Inamet), processo apoiado por França, noticia a agência Lusa.

De acordo com a proposta de lei do Orçamento Geral do Estado (OGE) para 2018, em discussão na Assembleia Nacional até fevereiro, aquele ministério prevê avançar este ano com a primeira fase do projeto de modernização, que deverá prolongar-se até 2022. Nesta primeira fase, segundo a proposta orçamental, serão investidos 2.100 milhões de kwanzas (9,3 milhões de euros).

Em 2017 estava prevista a receção pelo Inamet de equipamentos e software fornecidos pelo instituto público Météo Française Internationale (MFI), no âmbito do projeto de modernização. Esse processo envolve a assinatura de um contrato de fornecimento entre a MFI e o Ministério das Telecomunicações e das Tecnologias de Informação angolano, subdelegado no diretor-geral do Inamet, Domingos José do Nascimento, conforme despacho governamental a que a Lusa teve acesso em julho de 2017.

Assinado pelo ministro das Telecomunicações e das Tecnologias de Informação, José Carvalho da Rocha, o documento refere que o contrato com a MFI envolve ainda obras de construção civil e a prestação de outros serviços no âmbito do contrato para a modernização do Inamet. A concretização deste contrato resulta de um acordo assinado em Luanda, a 03 de julho de 2015, durante a visita do então Presidente francês à capital angolana, prevendo uma parceria do Inamet com o instituto público Météo Française Internationale e a empresa angolana LTP Energia.

Aquele instituto público angolano chegou a apresentar um Plano de Desenvolvimento Estratégico para o período 2011-2017, avaliado em mais de 116 milhões de dólares (95 milhões de euros), cuja concretização foi dificultada pela crise afetou Angola a partir de finais de 2014. Previa então o reforço da capacidade operacional do Inamet, como a reposição e funcionamento adequado de 28 estações convencionais, espalhadas por todas as províncias, a instalação de 572 novas Estações Meteorológicas Automáticas (EMAS) para fins sinópticos (previsão de tempo), climáticos, agrometeorológico e hidrológico.

O plano envolvia ainda a instalação de estações de medição da radiação Ultra Violeta, descargas elétricas atmosféricas e qualidade do ar, e a construção de três centros regionais de previsão do tempo para as áreas norte, centro e sul do país.

**Foto de Reuters*